

Seção: Ecologia Vegetal

GERMINAÇÃO E CRESCIMENTO DE *Eugenia gracillima* Kiaersk. (Myrtaceae).

Caroline BARBEIRO (1)

Priscila Marques da COSTA (1)

Mariza Barion ROMAGNOLO (2)

Luiz Antonio de SOUZA (3)

Lindamir Hernandez PASTORINI (4)

Eugenia gracillima Kiaersk., conhecida como cambuí, é uma espécie arbórea de até 12 m de altura. É comumente encontrada em remanescentes florestais pouco perturbados da floresta estacional semidecídua. Considerando que o crescimento inicial, desde a germinação e seu estabelecimento no ambiente, é um período crítico no ciclo de vida de uma planta e os escassos trabalhos com *E. gracillima*, o objetivo do trabalho foi avaliar a germinação e crescimento dessa espécie em casa de vegetação. Os frutos de *E. gracillima* foram coletados em um remanescente de Floresta Estacional Semidecidual, na região noroeste do Estado do Paraná e levados ao laboratório de Fisiologia Vegetal da Universidade Estadual de Maringá, onde foram despulpados e as sementes desinfestadas com hipoclorito de sódio comercial, e lavados com água destilada. As sementes com tegumento e sem tegumento foram separadas, colocadas em placas de Petri e mantidas em câmara de germinação, sob temperatura de $25^{\circ} \pm 1$, com fotoperíodo de 12 horas e escuro contínuo. As sementes também foram colocadas em bandejas contendo vermiculita e mantidas em casa de vegetação do Jardim didático da UEM para análise da emergência. As plantas com quatro folhas foram transferidas para vasos contendo vermiculita onde foram analisados os parâmetros de crescimento. Em câmara de germinação as sementes com tegumento não apresentaram germinação, observando-se a ocorrência de contaminação fúngica. As sementes sem tegumento apresentaram baixa germinação. No entanto, em casa de vegetação ocorreram 54,54% de emergência de plântulas a partir de sementes com tegumento e 40% a partir de sementes sem tegumento. As plântulas são criptocotiledonares. Aos 90 dias as plantas apresentaram em média 13,77 cm de altura, 13 folhas, razão raiz/parte aérea de 0,96 e presença da semente. Aos 180 dias verificaram-se plantas com 20,27 cm de altura, redução da razão raiz/parte aérea, 45 folhas e ausência da semente.

Palavras-chave: germinação, criptocotiledonar, cambuí

Créditos de Financiamento: Financiamento: CNPq, Fundação Araucária

(1) Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Maringá, Bolsista PIBIC-Fundação Araucária.

(2) Docente da Universidade Estadual de Maringá

Departamento de Biologia, Núcleo de Pesquisa em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia), Maringá, PR, Brasil

(3) Docente da Universidade Estadual de Maringá

Departamento de Biologia/Programa de Pós-Graduação em Biologia Comparada

(4) Docente da Universidade Estadual de Maringá

Departamento de Biologia. Av. Colombo, 5790, CEP 87020-900, Maringá-PR, Brasil.lindamirpastorini@yahoo.com.br